



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Departamento de Política e Articulação Institucional
Coordenação Geral de Políticas da Educação Profissional e Tecnológica

**PROJETO DE INSERÇÃO CONTRIBUTIVA DA SETEC PARA SUPERAÇÃO DA
EVASÃO NOS CURSOS PROEJA DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Justificativa

Em continuidade às atividades de monitoramento e avaliação da oferta de cursos PROEJA na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi encaminhado às instituições de ensino da Rede Federal, em 17 de janeiro de 2007, pela Coordenação Geral de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica o ofício Circular nº156.

Este ofício solicitava à instituição o preenchimento de um formulário para atualização de dados relativos às turmas de 2005 e 2006, incluindo-se às planejadas em 2006 e que terão início ainda em 2007.

Dentre as informações solicitadas estavam:

- Informações gerais sobre a instituição e o coordenador do PROEJA;
- Informações gerais sobre os estudantes, como: raça, gênero e faixa etária;
- Informações sobre os cursos: nome do curso, área profissional, carga horária, período de duração, nível (formação inicial e continuada, integrado ou concomitante) turma (número de alunos, desistências e localização);

A coleta e sistematização deste material, possibilitou à SETEC ter um panorama geral dos cursos PROEJA em desenvolvimento na Rede Federal, diagnosticando o número total de estudantes matriculados, número e áreas dos cursos ofertados, bem como o número de instituições que atualmente oferecem cursos PROEJA.

Foram identificadas também aquelas instituições da Rede Federal que apresentam os maiores índices de evasão e que, portanto, necessitam de uma assessoria técnica e pedagógica pela equipe da SETEC, com a colaboração de especialistas, visando à construção conjunta de propostas para a superação dos índices de evasão identificados.

Assim, justifica-se este Projeto de Assessoria Técnica e Pedagógica pela SETEC/ MEC que tem como objetivos:

Objetivo geral

Diminuir o índice de evasão dos cursos PROEJA nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica de acordo com metas que serão pré-estabelecidas pela escola e pela equipe de assessoria técnica e pedagógica da SETEC/MEC.

Objetivos específicos

- Diagnosticar a situação dos cursos PROEJA nas escolas selecionadas, procurando identificar as causas do alto índice de evasão;
- Estabelecer estratégias de monitoramento e avaliação para superação da evasão, com a assessoria da SETEC e demais parceiros.

Metodologia

Em linhas gerais, as ações desenvolvidas pelas IFETs, SETEC e demais parceiros para alcançar tais objetivos se pautarão no:

- Estabelecimento de estratégias de monitoramento das IFETs selecionadas;
- Realização de avaliações periódicas das condições dos cursos nessas instituições;
- Construção coletiva de estratégias para superação da evasão, pelas IFETs, SETEC e demais parceiros.

Para tanto, serão observados os seguintes indicadores:

- Infra-estrutura disponível para o curso: salas de aula, laboratórios, bibliotecas, quadras esportivas;
- Recursos de apoio ao estudante: alimentação, transporte, tutorias, monitoria, aulas de apoio, orientação ao educando, apoio de assistente social;
- Periodicidade das aulas: Horário de início e término, carga horária diária, duração do curso.
- Existência de Coordenação Pedagógica do curso;
- Pertinência e adequação do currículo à proposta do Programa;

Execução do Projeto

1ª Etapa: Ofício-convite encaminhado ao Diretor Geral solicitando o apoio da Unidade Pólo do curso de Especialização PROEJA ao Projeto de Assessoria Técnica e Pedagógica destinado às instituições com maior índice de evasão dentro da área de abrangência do pólo. Tal apoio se dará, principalmente, por meio do Coordenador ou representante de Pólo que acompanhará as visitas da equipe da SETEC.

2ª Etapa: Vídeo-conferência com os Coordenadores de Pólos ou pessoa por ele designada, a fim de estruturar as oficinas que serão realizadas nas escolas, bem como definir o monitoramento e avaliação dos resultados esperados.

3ª Etapa: Comunicação aos dirigentes das unidades com alto índice de evasão, informando sobre a visita realizada pela equipe da SETEC, com a colaboração de especialistas e orientando a comunidade escolar para a proposta de discussão do tema em momento anterior à visita.

4ª Etapa: Momento coletivo na instituição com gestores, professores, alunos, coordenador de curso PROEJA da instituição, coordenador ou representante do Curso de Especialização PROEJA e representante da SETEC no qual serão explicitadas as causas e possíveis estratégias para o combate à evasão. Os atores do processo responsabilizar-se-ão pelo cumprimento das ações e metas conjuntamente estabelecidas, Será feito o registro e a memória da reunião, com cronograma de trabalho, assinada por todos os presentes.

5ª Etapa: A coordenação dos Pólos de Especialização PROEJA, em parceria com a SETEC, dará continuidade ao monitoramento para verificar em que medida as ações propostas e acordadas estão sendo realizadas e quais os resultados obtidos.

O principal papel dos pólos será monitorar o desenvolvimento das propostas encaminhadas, observando como e em que medida estão sendo realizadas, bem como o encaminhamento de sugestões e procedimentos/ações da escola e da SETEC.

6ª Etapa: A SETEC, em conjunto com as coordenações de Pólo, avaliará os resultados alcançados.

JUNHO, 2007